

**EFEITO DOS GENÓTIPOS DE TOMATEIROS SELVAGENS E COMERCIAIS
SOBRE O DESENVOLVIMENTO DE *Tetranychus evansi* Baker & Pritchard
(ACARI: TETRANYCHIDAE)**

P.J. Savi¹, C.C. Melville¹, G.J. de Moraes² & D.J. de Andrade¹

¹PPG Agronomia (Entomologia Agrícola), Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias (FCAV), Universidade Estadual Paulista (UNESP), Jaboticabal, SP, Brasil;
²PPG Entomologia Agrícola, Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiróz” (ESALQ), Universidade de São Paulo (USP), Piracicaba, SP, Brasil.

O ácaro vermelho-do-tomateiro *Tetranychus evansi* Baker & Pritchard (Acari: Tetranychidae) foi introduzido em diversos países da África e da Europa a partir da América do Sul. Nestes países, *T. evansi* encontrou condições favoráveis ao seu desenvolvimento, principalmente pela ausência de inimigos naturais eficientes, tornando-se uma das principais pragas do tomateiro. Devido ao seu elevado potencial biótico, o controle químico muitas vezes é pouco eficiente, justificando a busca por métodos alternativos de controle. Entre estes métodos destaca-se o uso dos genótipos resistentes. O presente trabalho teve como objetivo determinar a influência de dois genótipos selvagens da América do Sul de *Solanum habrochaites* Knapp & Spooner (var. *glabratum* “PI134417” e “PI134418”) e dois genótipos comerciais africanos de *Solanum lycopersicum* L. (var. AKIKON, oriundo do Benin, var. TLCV15, oriundo da República Democrática de Congo) no desenvolvimento do ácaro *T. evansi*. No experimento foram utilizados discos foliares dos genótipos. Em cada disco foliar foi transferida uma fêmea adulta de *T. evansi* de idade desconhecida, oriunda de uma criação de ácaros mantida em *Solanum americanum* Mill.. Os discos foliares foram mantidos em câmara climatizada tipo BOD (temperatura $25 \pm 1^\circ\text{C}$, umidade de $70 \pm 10\%$ e fotoperíodo de 12 h de luz e 12 h de escuro). Os ácaros permaneceram nos discos até oviposição. Após a oviposição, a fêmea foi retirada, deixando-se apenas um ovo em cada disco foliar. Foi determinada a duração dos estágios de desenvolvimento (ovo, larva, protocrisálida, protoninfa, deutocrisálida, deutoninfa, teliocrisálida e ovo-emergência). Foi empregado o delineamento inteiramente casualizado em quatro tratamentos (genótipos) e 70 repetições. *Tetranychus evansi* completou o ciclo de desenvolvimento em maior tempo no genótipo AKIKON (11,3 dias) e em menor tempo no genótipo TLCV15 (9,5 dias). Observou-se também que *T. evansi*, exceto as fases de incubação e de larva, não completou o seu ciclo de desenvolvimento nos genótipos PI134417 e PI134418, indicando a existência de mecanismos de resistência nesses genótipos, possivelmente do tipo antibiose.

Palavras-chave: ácaro-vermelho-do-tomateiro, Solanaceae, antibiose, resistência, praga.
Financiamento: CNPq-PEC-PG-Processo 190160 / 2015-2, CAPES.